

O PROFESSOR E O SENSO DE PERTENCIMENTO

Marillaine Aleixo de Oliveira¹ Rebeca Pizza Pancotte Darius²

Abstract: Professional identity is constructed in the context of the exercise of the profession, a context imbued with the culture of the group to which one belongs. Thus, an employee's sense of belonging to the institution implies, among other aspects, the extent to which the values that the institution has are incorporated by him/her and give meaning and significance to the work he/she develops. The objective of this research is to analyze, in the literature published in the last 5 years, how the teacher's sense of belonging to the institution is related to the understanding of the institutional philosophy. Data collection was carried out in the scientific databases CAPES PERIÓDICOS, ERIC and SCIELO, through a research expression defined by the researcher, following the PRISMA methodology. The results indicate that the teachers' sense of belonging is influenced by a variety of elements, including the social environment of the school in which they work, work engagement, interpersonal relationships and administrative support. There are positive impacts on the well-being and effectiveness of teachers, as well as on the quality of the educational life of students. It can be concluded, then, that the emotional bond between a teacher and the institution in which he or she works is associated with the incorporation of the school's values and the meaning that these give to his or her work. This feeling is influenced by several elements, which, together, result in a strong sense of belonging, improving the teacher's well-being and effectiveness and raising the quality of education offered to all students.

Keywords: Sense of Belonging, Adventist Philosophy of Education; Teachers.

Resumo: A identidade profissional se constrói no contexto do exercício da profissão, contexto esse imbuído da cultura do grupo ao qual pertence. Assim, o sentimento de pertencimento de um funcionário à instituição implica, entre outros aspectos, no quanto os valores que a instituição tem são incorporados por ele e lhe atribuem sentido e significado ao trabalho que desenvolve. O objetivo desta pesquisa é analisar, na literatura publicada dos últimos 5 anos, como o senso de pertencimento do professor à instituição está relacionado com o entendimento da filosofia institucional. A coleta dos dados foi feita nas bases científicas CAPES PERIÓDICOS, ERIC e SCIELO, por meio de expressão de pesquisa definida pela pesquisadora, seguindo a metodologia PRISMA. Os resultados indicam que o sentimento de pertencimento dos professores é influenciado por uma variedade de elementos, incluindo o ambiente social da escola em que atuam, o engajamento no trabalho, os relacionamentos interpessoais e o apoio administrativo. Há impactos positivos no bem-estar e na eficácia dos professores, bem como na qualidade da vida educacional dos alunos. Conclui-se, então, que o vínculo sentimental do professor com a instituição em que trabalha está associado à incorporação dos valores da escola e ao significado que estes conferem ao seu trabalho. Esse sentimento é influenciado por vários elementos, que, em conjunto, resultam em um forte senso de pertencimento, melhorando o bem-estar e a eficácia do professor e elevando a qualidade da educação oferecida a todos os alunos.

Palavras-chave: Senso de Pertencimento; Filosofia Adventista; Docentes.



Ao discorrer sobre “senso de pertencimento”, Souza (2021, p.63) utilizou a seguinte definição: “A crença subjetiva numa origem comum que une distintos indivíduos que pensam em si mesmos como membros de uma coletividade na qual símbolos [bandeiras, hinos, patrimônios históricos etc.] expressam valores, medos e aspirações”. A autora ainda

¹ Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Educação do Centro Universitário Adventista de São Paulo – EC. E-mail: marillaine.oliveira@adventistas.org

² Doutorado em Educação Escolar. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Professora do Centro Universitário Adventista de São Paulo – EC. rebeca.darius@unasp.edu.br

pontua a complexidade do termo, e suas relações com pensamentos filosóficos de Pascal, Aristóteles ou mesmo da filosofia hebraica.

Analisando o legado literário de Franz Kafka sobre esse tema, Souza considera pensadores que viveram em um período próximo a ele, como Karl Marx, Max Weber, Carl Jung e Edith Stein. Todos tiveram contribuições voltadas ao prisma ao qual se propuseram a analisar a sociedade. Do ponto de vista do psiquiatra e psicoterapeuta Jung, por exemplo, a individualização é a meta de cada indivíduo, de maneira a obter o pertencimento de si, bem como do entorno, e isso deve ser um exercício em expansão.

Ainda no campo da psiquiatria, o conceito de senso de pertencimento é apontado como um componente vital para a saúde mental (Hagerty et al., 1992). Os autores propõem o conceito de pertencimento como uma experiência de envolvimento pessoal em um sistema ou ambiente, onde a pessoa se sente uma parte integral do mesmo. Abraham Maslow, psicólogo americano, conhecido por apresentar a teoria da hierarquia das necessidades humanas (Pirâmide de Maslow) mostrou que sem o sentimento de pertencimento as pessoas não desenvolvem autoestima, portanto fracassam ao alcançar o último estágio dessa pirâmide de necessidades, o que poderíamos resumir por felicidade (Maslow, 1981).

António Nóvoa, educador e historiador – figura recorrente no debate sobre a profissão docente traz à discussão a identidade do professor. Para ele, a tentativa de separar a essência do professor (pessoa) da sua atuação (técnica) é frustrada porque “[...] é impossível separar o *eu* profissional do *eu* pessoal” (Nóvoa, 2013, p. 17, grifo do autor). A construção do ser professor se faz tanto pela consciência do significado social da profissão quanto pelo sentido que ele atribui pessoalmente à sua ação. A identidade pode constituir-se também pela maneira como o professor se sente pertencente à profissão, e mais especificamente à escola com a qual trabalha. São elementos dinâmicos que podem apresentar-se de maneiras distintas conforme as experiências vivenciadas, conhecimentos e formas que ele vai se apropriando ao longo da carreira. A associação do pertencimento/não-pertencimento com a atuação profissional pode gerar um debate interessante. Nóvoa pontuou que:

A crise de identidade dos professores, objeto de inúmeros debates ao longo dos últimos vinte anos, não é alheia a esta evolução [redução da profissão do professor à dimensão técnica da ação pedagógica] que foi impondo uma separação entre o eu pessoal e o eu profissional (2013, p. 15).

Essa dicotomia apontada por Nóvoa é realçada por Fontoura (2013), que fez uma análise importante sobre o porquê professores de história escolheram essa profissão e se mantêm na mesma. Segundo a autora, o professor tem a necessidade de se expressar, inclusive seus conflitos internos que talvez estejam na “surdina”. Ela concluiu que esse processo de autocompreensão é fundamental para a formação do professor e sua permanência na profissão. Huberman (2013), por sua vez, fez um paralelo interessante da fase de vida pessoal e profissional dos professores, considerando aspectos da psicologia e estudos comportamentais que convergem com os momentos da carreira do professor. Segundo ele, ainda que esse modelo não seja predeterminado e invariável, “uma fase prepara a etapa seguinte e limita a gama de possibilidades que nela podem desenvolver-se” (Huberman, 2013, p. 54).

Para Moita (2013), o processo de constituição da identidade profissional do professor está atrelada à própria função social da profissão e ao contexto mais amplo em que a escola está inserida. A autora também pontua que os professores que fizeram parte da sua pesquisa possuem na sua profissão um projeto dentro de um outro projeto de vida mais vasto, portanto,

exercem-na de modo extremamente mobilizador. O conceito abordado por Moita ainda pode ser aplicado de maneira interessante à relação do professor com a instituição de ensino a qual ele está ligado, gerando engajamento.

Pensar na construção da identidade docente torna-se importante na discussão sobre o senso de pertencimento do professor porque é a partir desta identidade em construção que o professor “pertence” ao seu ambiente de trabalho e este pertence a ele (professor). O nível desta integração pode depender de inúmeros elementos, tais como os desafios intrínsecos da profissão, as crenças e valores pessoais, as crenças e valores da escola, a fase da carreira em que se encontra, as ações institucionais para acolhimento ao professor, oportunidades formativas ao longo da jornada de trabalho, entre outros. Estes elementos vão contribuir diretamente para a constituição do senso de pertencimento profissional.

Assim, o objetivo da pesquisa trata de analisar, na literatura publicada nos últimos 5 anos, como o senso de pertencimento do professor à instituição está relacionado com o entendimento da filosofia institucional. A problemática se relaciona a saber como os professores da educação básica percebem o senso de pertencimento que eles têm em relação à escola e se este pertencimento tem relação com a filosofia institucional. A pesquisa está pautada na abordagem qualitativa (GIL, 2021), por meio da revisão integrativa da literatura.

Entende-se que a compreensão e crença na filosofia institucional corrobora para que o educador entenda seu papel e contribua com a missão que a escola tem, vendo-se como parte de um todo. Esta pesquisa, portanto, justifica-se pela necessidade de perceber uma correlação entre o entendimento da filosofia institucional por parte do educador e o senso de pertencimento que ele tem à instituição. Para trabalhar esta temática, o estudo abordará temas como senso de pertencimento e formação continuada do professor.

MÉTODO

A revisão integrativa envolveu a condução de pesquisas nas bases científicas CAPES PERIÓDICOS, ERIC e SCIELO. Para essa análise, seguimos a metodologia PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), conforme proposto por Moher et al. (2020). Essa abordagem é delineada por um fluxograma composto por quatro fases: identificação, seleção, elegibilidade e inclusão. Cada uma dessas etapas foi empregada conforme as exigências específicas da pesquisa.

Foram encontrados 19 artigos na plataforma CAPES, 6 na SCIELO, 34 na ERIC, totalizando 59 pesquisas. Nenhuma delas eram duplicadas, e foram excluídas 52, sendo 18 da CAPES, 6 da SCIELO e 28 da ERIC, conforme o Quadro 1 “Tabela de Bases”.

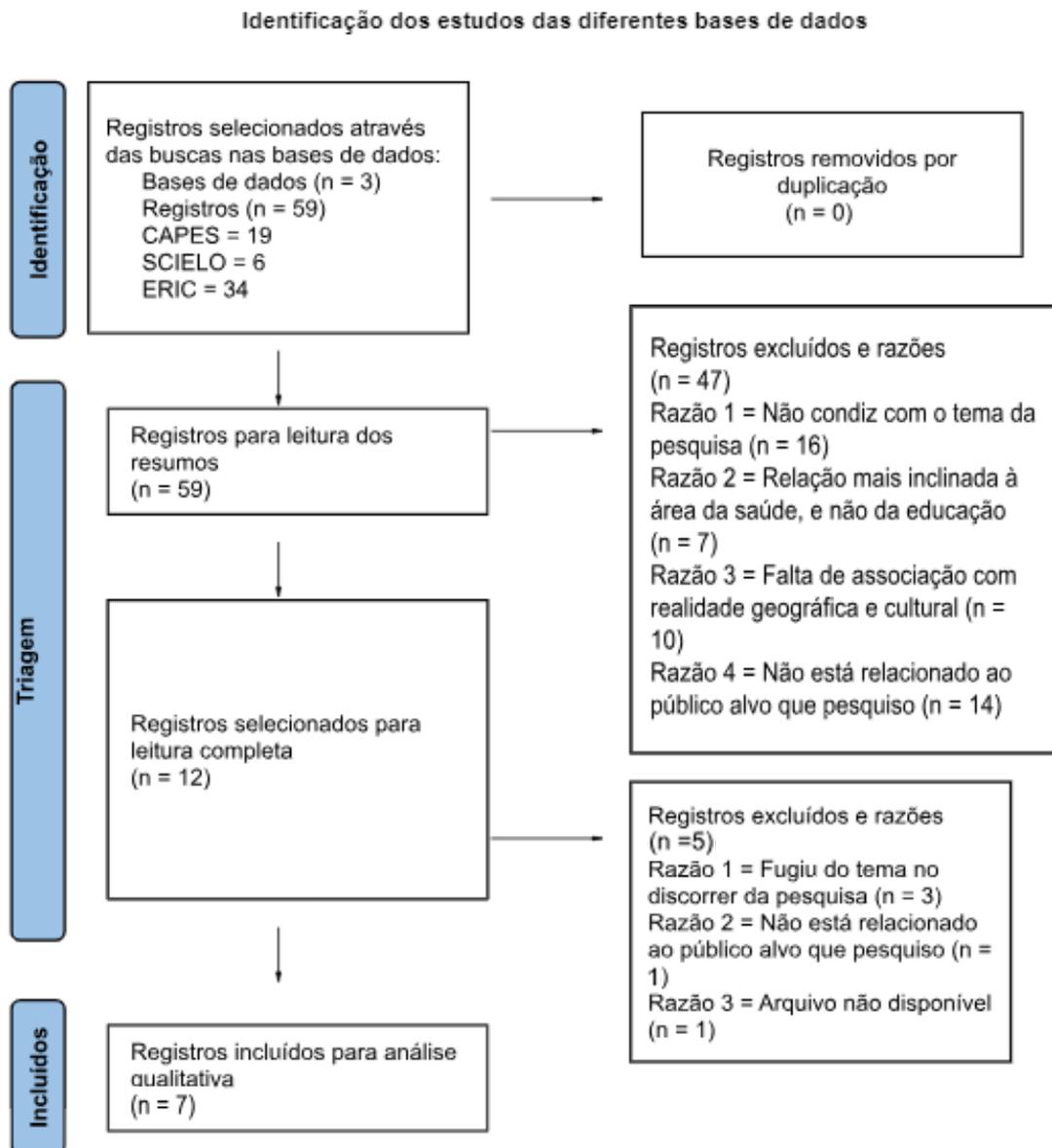
QUADRO 1 TABELA DE BASES

Bases de dados Últimos 5 Anos: De 2018 a 2023	Quantidade de Artigos Encontrados	Quantidade de artigos excluídos	Quantidade de Artigos Duplicados	Quantidade de Artigos Finais da Revisão	Descritores Utilizados para Estratégia de Busca
					Descritores
CAPES	19	18	0	1	"sense of belonging AND teacher"
SCIELO	6	6	0		"sense of belonging AND teacher"
ERIC	34	28	0	6	"sense of belonging AND teacher"
TOTAL	59	52		7	
Data da pesquisa: 11 de junho de 2023					
Duplicado = 0					

RESULTADOS DA REVISÃO SISTEMÁTICA INTEGRATIVA

Utilizando o software *Mendeley Reference Manager*, esses artigos foram devidamente inseridos e gerenciados. O processo de análise para a remoção de outros artigos é detalhado no Quadro 2, seguindo as diretrizes do PRISMA. Dezesesseis artigos não condizem com o tema da pesquisa, sete têm relação mais com a área da saúde, dez não têm associação com a realidade geográfica e cultural e catorze não se relacionam com o público-alvo pesquisado. Por fim, outros sete foram examinados mais a fundo e também acabaram excluídos por fugirem do tema (três), por não estar associado ao público-alvo (um) ou por não possuir arquivo disponível (um). O método sistemático de seleção e exclusão ressalta a rigorosa abordagem adotada na revisão bibliográfica, assegurando a qualidade e a precisão na identificação dos artigos pertinentes ao tema de pesquisa dentro do recorte temporal estabelecido.

QUADRO 2 MAPEAMENTO DA REVISÃO INTEGRATIVA



From: Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ* 2021;372:n71. doi: 10.1136/bmj.n71

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDOS

Dos artigos selecionados, três são de 2020, um de 2021, dois de 2022 e outro de 2023. Um foi realizado na Austrália, um nos Estados Unidos da América, um na Índia e quatro na Turquia, que é um país transcontinental, localizando-se na Europa e Ásia. Os métodos utilizados nas

pesquisas incluídas foram investigação, amostragem e entrevistas semiestruturadas. Dos sete artigos selecionados, todos foram pesquisas com professores em atividade escolar.

Após as exclusões realizadas a partir das leituras dos títulos, resumos, metodologias e textos completos, foram notórias algumas características dos sete artigos selecionados para análise qualitativa. Outras características dos estudos podem ser visualizadas no quadro 2.

QUADRO 3 ANÁLISE QUALITATIVA DOS ESTUDOS

Autor, Ano, país	Título	Amostra e tipo de estudo	Instrumento utilizado	Principais Achados
Nanto, Z. e Özan, MB, 2020 Turquia	<u>Investigação das percepções dos professores sobre o engajamento no trabalho por meio de algumas variáveis</u>	747 professores Amostragem modelo descritivo	Escala work engagement	A pesquisa enfatiza as percepções dos professores sobre o engajamento no trabalho em escolas públicas de ensino fundamental. Os níveis de atração pelo trabalho dos professores resultaram positivamente, indicando um engajamento favorável, onde reforça o papel crucial da educação e dos professores na formação de uma sociedade melhor.
Dewhurst, Y., Ronsley-Pavia, M., & Pendergast, D., 2020 Austrália	<u>Sentido de pertencimento dos professores de formação inicial durante as colocações de estágio</u>	6 professores	Entrevistas	Este estudo indica que o pertencimento é crucial para a cognição, o bem-estar e a aprendizagem dos futuros professores durante os estágios, com o "não pertencimento" inibindo o seu desenvolvimento.
Bjorklund, P., Daly, A. J., Ambrose, R., & van Es, E. A. 2020 Estados Unidos da América	<u>Conexões e capacidade: uma exploração do senso de pertencimento, redes sociais e autoeficácia de professores em formação inicial em três programas de formação de professores</u>	245 futuros professores Qualitativa	Entrevistas	O senso de pertencimento ao programa e a centralidade da rede (dentro e fora do curso) estão significativamente e positivamente relacionados às crenças de autoeficácia dos futuros professores.

<p>Kachchhap, S. L., e Horo, Wilson, 2021</p> <p>Índia</p>	<p><u>Fatores que influenciam o senso de pertencimento dos professores escolares: uma evidência empírica</u></p>	<p>186 professores</p>	<p>Pesquisa transversal</p>	<p>O resultado do estudo revelou que o apoio organizacional percebido e o clima organizacional tiveram uma influência positiva no senso de pertencimento dos professores.</p>
<p>Özdoğru, M., 2022</p> <p>Turquia</p>	<p><u>Comportamento dos Administradores Escolares no Pertencimento Profissional dos Professores</u></p>	<p>25 professores</p> <p>Qualitativa</p>	<p>Entrevista semiestruturada</p>	<p>O estudo evidencia que as condutas dos gestores escolares ocupam um lugar importante no pertencimento profissional dos professores. O fato de a profissão docente ser uma profissão que exige grande dedicação revela a importância do conceito de pertencimento profissional, que é um dos fatores importantes que afetam o comportamento organizacional do indivíduo.</p>
<p>Gündoğdu, Serhat, 2022</p> <p>Turquia</p>	<p><u>A relação entre as fontes de poder dos diretores escolares e os níveis de senso de pertencimento ocupacional dos professores da pré-escola</u></p>	<p>396 professores</p> <p>Quantitativa correlacional</p>	<p>Escala de fontes</p>	<p>Os diretores de escolas que usam o poder legítimo com mais frequência tem os professores de pré-escola com um alto nível de pertencimento profissional.</p>
<p>Yusuf GydÿyeBilgen KIRAL, 2023</p> <p>Turquia</p>	<p><u>O papel mediador do trabalho em equipe na correlação entre apoio administrativo e pertencimento escolar</u></p>	<p>319 professores</p> <p>Qualitativa</p>	<p>Triagem</p>	<p>A pesquisa constata que existiam correlações significativas e positivas entre trabalho em equipe, percepção de apoio administrativo e sentimento de pertencimento escolar. Concluiu-se no estudo que o efeito do trabalho em equipe no sentimento de pertencimento escolar dos professores foi parcialmente percebido pelo apoio administrativo.</p>

FONTE: ELABORADO PELAS AUTORAS

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A literatura incluída na análise, embora limitada pela quantidade de artigos disponíveis sobre a temática, aponta alguns indícios para se pensar a construção da identidade profissional do professor, processo complexo e multifacetado que perdura por toda trajetória e que acaba por se inter-relacionar com a própria vida. Pode-se considerar que esta construção não é linear, mas moldada por fases e percepções sobre o ambiente de trabalho, o relacionamento com os pares, a desenvoltura para desempenhar a profissão, a flexibilidade diante de situações desafiadoras e, sobretudo, quanto ao senso de pertencimento que o professor vai construindo ao longo da sua profissionalização.

Segundo os autores Nanto & Özcan (2020), o conceito de engajamento no trabalho foi mencionado pela primeira vez por Kahn, em 1990, mas as bases deste conceito foram iniciadas nos trabalhos de Goffman, Kahn Maslach e Leither. Goffman define este conceito como autoenergizante, adoção do papel, ser escolhido, ter interesse ativo, comprometimento e participação espontânea no comportamento da pessoa. Kahn, influenciado por Goffman, explicou que o conceito de engajamento no trabalho é definido como “dedicar os membros da organização às suas funções”. O artigo também examinou as percepções dos professores que trabalham nas escolas primárias e secundárias sobre o envolvimento no trabalho, revelando que a administração escolar tem um papel fundamental para que isso aconteça. Além disso, o estudo concluiu que professores mais experientes tendem a ter maior engajamento no trabalho.

Ronksley-Pavia & Pendergast (2020), escreveram que, no ano de 1995, Baumeister e Leary notaram que pertencimento é uma necessidade humana fundamental, caracterizada pela capacidade de criar e manter relacionamentos positivos e significativos com as pessoas. Foi explorado contextos culturais, com foco no “pertencimento”, que a literatura revela que pode impactar a prática e o compromisso com a profissão. O artigo sugere que o sentimento de pertencimento é crucial para o desenvolvimento cognitivo, bem-estar e aprendizagem dos futuros professores. Isso implica que o trabalho colaborativo entre a administração das escolas e as atitudes dos professores desempenham um papel significativo na promoção desse sentimento de pertencimento.

Ainda sobre a formação de professores, é evidente que é repleta de desafios e inseguranças, o que pode levar muitos a abandonar a profissão. A autoeficácia dos professores pode mitigar esses desafios, sendo crucial para a confiança, motivação e resiliência desses profissionais em formação (Bjorklund et al., 2020). A teoria das redes sociais é utilizada para entender como as interações sociais influenciam a autoeficácia. A centralidade na rede, ou seja, a quantidade de conexões que um indivíduo tem, é um fator importante para o acesso a recursos sociais e apoio. A compreensão das redes sociais e sua influência pode ajudar a melhorar a autoeficácia e a resiliência dos futuros professores. Em resumo, o artigo destaca a importância de um ambiente de apoio e de uma rede social robusta para o desenvolvimento da autoeficácia dos professores em formação.

No texto de Özdoğru (2022), Aslan é mencionado ao dizer que um dos motivos que impulsionam o indivíduo a trabalhar é a formação de um sentimento de pertencimento e identidade no indivíduo. O autor ainda menciona Greenhaus ao definir pertencimento profissional como “o ganho de importância da profissão na vida do indivíduo”, e Aranya, Pollock & Amernic como “o poder relativo que um indivíduo identifica com a sua ocupação”.

O artigo em questão examinou e investigou o modo como os gestores escolares agem em relação ao sentimento de pertencimento profissional dos professores, e a conclusão é que os comportamentos dos administradores escolares têm um impacto significativo no sentimento de pertencimento profissional dos professores. Os comportamentos que aumentam esse sentimento estão categorizados em quatro áreas: (1) comportamentos administrativos, como justiça, valorização e cuidado com os funcionários, e envolvimento nas decisões; (2) comunicação eficaz, ao ouvir ativamente, fornecer feedback e usar humor; (3) traços de personalidade, tais como honestidade, confiabilidade, respeito e empatia; e (4) atendimento às necessidades sociais, inclusive sobre o descanso dos professores.

Gündoğdu (2022) traz à discussão o papel do líder gestor da escola para a formação do senso de pertencimento. A autor se propôs a examinar a relação entre o uso de diferentes fontes de poder pelos diretores escolares e o senso de pertencimento profissional dos professores de educação infantil. Com base em uma pesquisa quantitativa realizada com 396 professores, o estudo descobriu que o poder legítimo é o mais usado pelos diretores, enquanto o poder coercitivo é o menos utilizado. As fontes de poder, como o poder de referência e o poder de recompensa, são preditores significativos do senso de pertencimento profissional, enquanto o poder coercitivo tem uma relação negativa.

Além do papel da gestão, o ambiente de trabalho como um todo pode influenciar no senso de pertencimento. Kachchhap e Horo (2022) fizeram um estudo que analisa a relação entre o clima organizacional, o apoio percebido e o senso de pertencimento dos professores. Os resultados indicam que o apoio organizacional percebido e o clima organizacional têm uma influência positiva no pertencimento dos professores, sendo o clima organizacional um fator preditor mais forte. Esses resultados sugerem que ambientes de trabalho mais acolhedores melhoram o compromisso e desempenho docente.

Ao fazer uma análise de políticas educacionais e investigação estratégica em um país da Europa (Gidiş & Kiral, 2023), os pesquisadores afirmaram que onde os professores trabalham juntos e compartilham responsabilidades para resolver problemas e aprender novas habilidades, os relacionamentos são construídos com base na confiança e na abertura, e eles se unem em torno de pontos de comunicação do interesse comum. Foi examinado a correlação entre trabalho em equipe nas escolas, apoio administrativo, percepção e sentimento de pertencimento escolar, e o efeito mediador do trabalho em equipe na correlação entre apoio administrativo e pertencimento escolar.

Em síntese, percebe-se que os textos evidenciam alguns aspectos fundamentais para a construção de um senso de pertencimento entre pessoa e instituição e estes aspectos estão associados principalmente ao relacionamento no grupo e o trabalho em equipe, sendo decisiva a interferência por parte da gestão escolar ao construir esse sentimento (Quadro 4). Tais políticas de gestão e ambiente de trabalho, inclusive, podem ser o fruto de algo muito maior: a filosofia/projeto institucional da escola. Ou seja, essa filosofia/projeto da instituição pode gerar as diretrizes que promovem o senso de pertencimento do professor na prática.

QUADRO 4 – Aspectos do ambiente escolar que contribuem para o desenvolvimento do senso de pertencimento do professor na escola

CATEGORIAS RELACIONADAS AO AMBIENTE ESCOLAR	Citações relacionadas
Papel do administrador/gestor escolar	<p>"Com o esforço conjunto de professores e gestores, será criado o ambiente desejado e será criada uma escola onde os professores se sintam atraídos pelo seu trabalho." (Nanto; Özan, 2020, p.125).</p> <p>"Vê-se que os comportamentos dos gestores escolares são um dos fatores determinantes no pertencimento profissional dos professores." (Özdoğru, 2022, p.323).</p> <p>"O fato de os colaboradores considerarem que são apoiados pela gestão e experimentar um sentimento de pertencimento permite-lhes trabalhar de forma mais eficiente." (Gidiş & Kiral, 2023, p. 465).</p>
Clima organizacional	<p>"[...] o papel mediador de conceitos como organização, compromisso, participação no processo de tomada de decisão, cidadania organizacional e diversas outras variáveis semelhantes na correlação entre apoio administrativo e pertencimento escolar." (Gidiş & Kiral, 2023, p. 466)</p> <p>"[...] o clima organizacional foi um melhor preditor do senso de pertencimento dos professores." (Kachchhap & Horo, 2021, p. 775).</p>
Ambiente de apoio	<p>"A preparação inicial de professores e mentores para os estágios é destacada, juntamente com os desafios para os programas de formação [...]" (Pendergast et al., 2020, p. 17).</p> <p>"[...] o apoio organizacional percebido e o clima organizacional tiveram uma influência positiva no senso de pertencimento dos professores [...]" (Kachchhap & Horo, 2021, p. 775).</p> <p>"[...] redes de pares podem ajudá-los a lidar com o 'choque da realidade' inerente a se tornar novos professores." (Bjorklund et al., 2020, p. 10).</p>
Poder legitimador	<p>"Poder de referência, poder de especialista, poder de recompensa e poder legítimo usados pelos diretores de escola levam a um senso de pertencimento ocupacional positivo, enquanto o poder coercitivo cria um senso de pertencimento ocupacional negativo." (Gündoğdu, 2022, p. 14).</p>

	"[...] as fontes de poder usadas pelos diretores de escola têm efeitos positivos e negativos sobre os professores [...]" (Gündoğdu, 2022, p. 14).
Colaboração escola e professores	"[...] trabalhem em colaboração, fornecerem suporte emocional, manterem um ensino realista expectativas, permitindo aumentar a independência e a tomada de decisões conjuntas [...]" (Pendergast et al., 2020, p. 28). "[...] é importante que os funcionários se identifiquem com sua profissão e organização e fazer um grande esforço para o sucesso da organização [...]" (Gidiş & Kırıl, 2023, p. 467)

Fonte: produzido pelas autoras.

O Quadro 4 permite destacar algumas categorias que compõem a temática do ambiente escolar como espaço importante de construção do senso de pertencimento do professor. A relação do professor no ambiente e do ambiente que se modifica em função do grupo no qual os professores são parte, apresenta um aspecto dinâmico, de processo inacabado em constante desenvolvimento. As categorias que se sobressaem dizem respeito ao papel do administrador/gestor, ao clima organizacional, à escola como ambiente de apoio ao professor, ao poder legitimador e não coercitivo e ao sistema de colaboração entre escola e professores. As pesquisas chegaram a resultados que indicam que todos esses elementos que chamamos de categorias são fundamentais para que haja uma identificação do professor com a instituição de modo que se sinta parte dela.

É importante destacar também que o professor, enquanto indivíduo imbuído de autonomia e uma profissionalidade em desenvolvimento, também interfere em todos os processos mencionados anteriormente, por isso, a última categoria que evidencia o aspecto da colaboração é fundamental. As frases que o Quadro 4 demonstra são sínteses que os próprios textos trouxeram e trazem à luz as constatações que os pesquisadores chegaram, servindo de ideias para práticas que visem o fortalecimento deste senso nos professores, bem como para pesquisas que possam destacar uma ou outra categoria de forma específica e aprofundada.

Entendemos que ações que objetivem solidificar os aspectos que o Quadro 4 apresenta na primeira coluna precisam estar ancoradas a um projeto pedagógico da instituição, por isso, o planejamento é fundamental. O projeto institucional é uma ação articulada que visa atuar sobre uma ou mais questões específicas dentro do ambiente escolar. Ele é planejado para promover mudanças positivas, transformações e fortalecer os laços entre todos os envolvidos, superar desafios e problemáticas existentes, vai além das políticas de gestão e, se concebido dentro de um clima organizacional adequado, pode promover um ambiente mais inclusivo e participativo. Ainda que os estudos analisados não se dediquem especificamente sobre essa questão, é evidente que a metodologia de atuação escolhida pela gestão escolar, por exemplo, pode ser mais que um apanhado aleatório de medidas.

Assim, o “pertencer” é entendido como um algo intrínseco que os indivíduos desenvolvem em relação aos grupos aos quais fazem parte. Essa ligação emocional é fundamental para o bem-estar psicológico e social dos professores. Refere-se ao relacionamento que os indivíduos estabelecem com os outros membros do mesmo grupo social, gestão e a própria instituição.

Esse vínculo é alimentado pela capacidade de criar e manter relacionamentos positivos, com trocas de experiências e vivências significativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conceito de pertencimento é descrito como a necessidade de se sentir conectado e engajado no ambiente em que está inserido. Este sentimento é fundamental para as pessoas, podendo afetar tanto em sua vida pessoal ou profissional, podendo ser, inclusive, moldado pelo ambiente. Ao considerar o ser humano como um ser holístico, concluímos que o senso de pertencimento está integrado às diversas áreas da vida, com íntima relação em seu ambiente de trabalho, no caso, na escola.

Como os estudos analisados destacam, a escola pode exercer um papel determinante para criar ou fortalecer o senso de pertencimento nos professores. Gidiş e Kırıl são enfáticos ao analisar o impacto da gestão e liderança organizacional, assim como Özdoğru apontou que existem comportamentos práticos da administração escolar que geram senso de pertencimento. Além disso, o estilo da liderança do gestor e como ele utiliza a sua fonte de poder é crucial nesse processo, como destacou Gündoğdu.

Desde o início dessa caminhada, é importante a interação com mentores e outros professores de maneira a formar uma rede, como pontuaram Bjorklund, Daly, Ambrose e Van Es. Os autores, inclusive, sugerem a utilização das redes sociais para isso. Kachchhap e Horo também trouxeram uma contribuição importante sobre essa rede de apoio e correlação dentro das organizações escolares.

As percepções de Nanto e Özkan, porém, foram esclarecedoras com relação ao objetivo proposto nesta pesquisa, ao sugerirem que professores mais experientes tendem a ter maior engajamento no trabalho. Isso mostra que as políticas do ambiente de trabalho são importantes para a consolidação do professor em formação, como destacaram Ronksley-Pavia e Pendergast, mas que também constroem um profissional, ao longo do tempo, com maior engajamento. Ou seja, além das práticas da gestão escolar sobre senso de pertencimento, é possível que o professor as assimile durante a sua jornada.

Por fim, a associação entre o senso de pertencimento do professor com a percepção que ele tem da filosofia/projeto institucional se mostrou bastante interessante, ainda que não seja o foco direto dos estudos analisados. Contudo, existe uma relação de coerência, inclusive porque se supõe que a gestão do ambiente de trabalho, bem como políticas para aumentar o engajamento e a eficiência dos professores, por parte da administração escolar, podem estar alinhadas com a filosofia institucional.

REFERÊNCIAS

- Bjorklund, P., Daly, A. J., Ambrose, R., & van Es, E. A. (2020). Connections and Capacity: An Exploration of Preservice Teachers' Sense of Belonging, Social Networks, and Self-Efficacy in Three Teacher Education Programs. *AERA Open*, 6(1).
- Fontoura, M. M. (2013). Fico ou Vou-me Embora? Em A. Nóvoa (Org.), *Vidas de Professoras* (p. 171–198). Porto Editora.

- Gidiş, Y., & Kırıl, B. (2023). The Mediating Role of Teamwork in the Correlation Between Administrative Support and School Belonging. *Educational Policy Analysis and Strategic Research*, 18(3), 465–482. <https://doi.org/10.29329/epasr.2023.600.22>
- Gündoğdu, S. (2022). The Relationship between School Principals' Sources of Power and Preschool Teachers' Occupational Sense of Belonging Levels. *Participatory Educational Research*, 9(6), 1–18. <https://doi.org/10.17275/per.22.126.9.6>
- Hagerty, B. M. K., Lynch-Sauer, J., Patusky, K., Bouwsema, M., & Collier, P. (1992). Sense of Belonging: A Vital Mental Health Concept. *Archives of Psychiatric Nursing*, VI(3), 172–777.
- Huberman, M. (2013). O Ciclo de Vida Profissional dos Professores. Em A. Nóvoa (Org.), *Vidas de Professores* (p. 31–62). Porto Editora.
- Kachchhap, S. L., & Horo, W. (2021). Factors Influencing School Teachers' Sense of Belonging: An Empirical Evidence. *International Journal of Instruction*, 14(4), 775–790. <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1319080.pdf>
- Maslow, A. H. (1981). *Motivation And Personality: Motivation And Personality: Unlocking Your Inner Drive and Understanding Human Behavior* by A. H. Maslow. Prabhat Prakashan. <https://books.google.com.br/books?id=DVmxDwAAQBAJ>
- Moita, M. C. (2013). Percursos de Formação e Transformação. Em A. Nóvoa (Org.), *Vidas de Professores* (p. 111–140). Porto Editora.
- Nanto, Z., & Özan, M. B. (2020). Investigation of teachers' perceptions of work engagement through some variables 1. *African Educational Research Journal*, Special Issue 8(3), 124–133. <https://doi.org/10.30918/AERJ.8S3.20.079>
- Nóvoa, A. (2013). Os Professores e as Histórias da sua Vida. Em A. Nóvoa (Org.), *Vidas de Professores* (p. 11–30). Porto Editora.
- Özdoğru, M. (2022). School Administrators' Behaviors in the Professional Belonging of Teachers. *Education Quarterly Reviews*, 5(2). <https://doi.org/10.31014/aior.1993.05.02.492>
- Pendergast, D., Ronksley-Pavia, M., & Dewhurst, Y. (2020). A systematic quantitative literature review of pre-service teachers' sense of belonging during school-based experience A systematic quantitative literature review of pre-service teachers' sense of belonging during school-based experience. *International Journal of Home Economics*, 13(2).
- Sousa, C. R. (2021). “Pertencimento/não pertencimento” Franz Kafka: um exemplo a ser lembrado. *Estudos Avançados*, 35.

Submetido em: 09/05/2024

Revisões requeridas: 15/08/2024

Aprovado em: 20/09/2024

Publicado em: 22/09/2024